CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1623/77

INTERESSADO: FACULDADE DE ARTES E COMUNICAÇÕES, DA FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BAURU

ASSUNTO : Concurso vestibular de 1978 - Relatório

RELATOR : Cons. Alpínolo Lopes Casali

PARECER CEE Nº 1284___/78 - CTG - APROVADO EM 04___/___10 /78
COMUNICADO AO PLENO EM 25 / 10 /78

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

A Faculdade de Artes e Comunicações, da Fundação Educacional de Bauru, submeteu ao Conselho Estadual de Educação o relatório do concurso vestibular de 1978. A Equipe Técnica manifestou-se a seu respeito. A diferença entre o número de inscritos e matriculados se explica pela matrícula de candidatos classificados, sem vaga, com opção em outros cursos da mesma Faculdade ou de outras, uma vez que o concurso vestibular é unificado para todas as Faculdades da mesma Fundação.

2. FUNDAMENTAÇÃO : - Voto do Relator: - O relatório foi protocolado - no Conselho além do prazo. Como o atraso não foi justificado, a direção da Faculdade faz jus a uma censura. Ainda recentemente o nobre Conselheiro Eurípedes Malavolta, em voto seu, alertava uma das Faculdades, mantidas pela Fundação, a propósito do atraso com que foi apresentado o relatório referente às atividades escolares anuais.

2.1 - Sendo várias as Faculdades, mantidas pela Fundação Educacional de Bauru, o concurso vestibular é unificado.

Inscreveram-se, no total, 2.809 candidatos. Inexpressivos, no entanto, os optantes pelos cursos da Faculdade de Artes e Comunicações, como exposto:

<u>Cursos</u>	<u>Vagas</u>	<u>totais</u>	<u>Inscritos</u>	<u>Matriculados</u>
1 - Educação Artística		150		
1.1 - Hab. em Desenho		NOT.	07	NOT. 18
1.2 - Hab. em Artes				DIURNO 21
Plásticas			33	NOT 18
2 - Artes Práticas		060		
2.1 - Artes Industriais			03	DIURNO 10

Cursos	<u>Vagas totais</u>	<u>Inscritos</u>	<u>Matriculados</u>
3 - Desenho Industrial	050	36	
3.1 - Turno diurno			16
<u>3.2 - Turno noturno 24</u>			
4 - Comunicação Visual	50	29	
4.1 - Turno diurno			17
<u>4.2 - Turno noturno</u>			<u>18</u>
5 - Comunicação Social	75	69	NOT.67
Total.....	385	177	209

2.2 - Sob o ponto de vista aritmético, pode-se falar em vagas ociosas. Supõe-se, porém, mais adequado dizer-se que os cursos em tela apresentam número significativo de vagas em virtude de, presentemente, não corresponderem à demanda do mercado do trabalho regional - ou nacional, nem a uma demanda social. Logo, sob o prisma do planejamento do ensino superior, talvez seja discutível a menção a "vagas ociosas".

Admite-se tenha havido anos atrás correspondência entre demanda do mercado de trabalho e oferta de vagas, tais como as indicadas na Faculdade de Bauru, Uma análise empírica demonstrará, no entanto, que, ao revés de uma efetiva demanda do mercado de trabalho, ocorreu, mais acentuadamente, uma suposta demanda social. Essa demanda foi motivada por uma população adulta, numerosa e portadora apenas de graduação em nível de 2º grau. Por várias razões, contagem de pontos em concursos, retificação de "vocações", aquisição de maior status social e até por interesse em aperfeiçoamento cultural, senhores e senhoras, - muitos de idade propecta, acorreram aos cursos de nível superior. O exame dos relatórios do concursos vestibulares dos anos 60 e início dos anos 70 revela, à saciedade, a existência, entre os candidatos inscritos, de um enorme contingente de maiores de trinta anos.

Hoje, ao contrário, consumido o "estoque" do mencionada população outonal, são poucos os candidatos com idade igual ou superior a vinte e cinco anos. Atualmente, a idade deles, em sua maioria, corresponde à faixa etária dos concluintes do 2º grau. É O que se verifica com os candidatos inscritos no concurso vestibular unificado das escolas da Fundação Educacional de Bauru.

O Departamento de Assuntos Universitários, do Ministério da Educação e Cultura, divulgou, recentemente, números relativos a "va-

gas ociosas" em cursos de nível superior no Estado de São Paulo. - Sem pesquisa, esses números, data venia, podem exprimir apenas uma valoração aritmética.

2.3 - As provas foram planejadas e executadas, de acordo com a lei e o edital. O relatório indica que a Fundação Educacional de Bauru dispõe de organização administrativa apta a realizar o seu concurso vestibular com segurança e eficiência.

2.4 - Embora úteis à comprovação da regularidade do concurso vestibular, os documentos às fls. 47, 48 e 49 poderiam vir acompanhados de indicadores que facilitassem a sua leitura, pelo menos, em seus aspectos quantitativos.

2.5 - Caberá à Equipe Técnica conferência dos limites de vagas dos cursos da Faculdade de Artes e Comunicações.

II - CONCLUSÃO

Aprova-se, para fim de fiscalização, o relatório do concurso vestibular, para o período letivo de 1978, da Faculdade de Artes e Comunicações, da Fundação Educacional de Bauru, sem prejuízo de eventuais verificações que se fizerem necessárias.

São Paulo 25 de agosto de 1978

Cons. Alpínolo Lopes Casali - Relator

III- DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Celso Volpe, Dalva Assumpção Soutto Mayor, Eurípedes Malavolta, Henrique Gamba, ~~Nicolas~~ Boer, Paulo Gomes Romeo e Renato Alberto T. Di Dio.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 04/10/78

Cons. Henrique Gamba - Presidente